

50
anos



ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ

ICC 111-27

19 agosto 2013

Original: português

P

Conselho Internacional do Café
111.^a sessão
9 – 12 setembro 2013
Belo Horizonte, Brasil

**Declaração de S. Ex.^a o Sr. Raffaele Trombetta,
Embaixador da Itália no Brasil, sobre a
4.^a Conferência Mundial do Café, na 111.^a sessão
do Conselho Internacional do Café
em 9 de setembro de 2013**

Senhor Presidente do Conselho da Organização Internacional do Café (OIC),
Embaixador José Ángel López Camposeco,
Senhor Diretor-Executivo da Organização Internacional do café (OIC), Doutor Robério
Oliveira Silva,
Senhores delegados,

Tenho o prazer de apresentar a candidatura italiana para organizar a Conferência Mundial
do Café de 2015, já formalizada com a correspondência do Senhor Presidente do Conselho
italiano, Enrico Letta e que conta com o apoio dos países membros da União Europeia.

Minha apresentação será dividida em quatro principais aspectos que tornam a cidade de
Milão a sede ideal para a 4.^a Conferência Mundial do Café:

1. Milão e a Exposição Universal de 2015;
2. a inovação e o modelo do “Cluster” do café;
3. “networking” e cooperação;
4. Milão e a sua experiência como sede de grandes eventos internacionais.

1. Milão e a Exposição Universal de 2015

A Itália, como sabem, sediará a próxima Exposição Universal que será realizada em Milão de
1.^o de maio a 31 de outubro de 2015. Até o momento foram registradas 132 confirmações
oficiais para a EXPO 2015 por parte de países e organizações internacionais.

O tema sobre o qual será desenvolvida a manifestação é “Nutrir o planeta, Energia para a vida”. Em um mundo no qual mais de 1 bilhão de pessoas sofrem de fome e que no de 2050 será habitado por 9 bilhões de indivíduos, os problemas relacionados com a alimentação revestem caráter de urgência. A EXPO 2015 deseja representar o local de encontro e debate no qual possam surgir soluções concretas para assegurar o direito a uma alimentação saudável, segura e suficiente para todos; garantir a sustentabilidade ambiental, social e econômica da cadeia agroalimentar e salvaguardar o conhecimento da cultura do alimento.

2. A inovação e o modelo do “Cluster” do café

A EXPO dedicou, outrossim, uma grande atenção aos produtos de base propondo uma participação inovadora baseada em temas compartilhados, assim denominados “Cluster”, entre os quais um dos mais importantes é aquele dedicado ao café. Mais de 4.400 metros quadrados reservados para eventos, mostras e atividades comerciais destinados apenas ao café, cujo projeto arquitetônico nasceu da colaboração entre a Politécnica de Milão e a Universidade de São Paulo. “The Coffee in the Forest” (O café na floresta) é o nome da ideia guia que tem o foco sobre o modo tradicional do cultivo do café na sombra das florestas tropicais da América Central e da África.

3. Networking e cooperação

Milão poderia ser uma extraordinária oportunidade para obter uma vantagem através das grandes sinergias que se desenvolveriam entre a Exposição Universal e a OIC por meio da organização da próxima Conferência Mundial do Café.

São aguardadas delegações do mundo inteiro, chefiadas por Presidentes e Primeiros Ministros e que contarão com a participação de técnicos e representantes de alto nível. A Expo Milão será o lugar onde não deverá faltar uma sede única onde se concentrarão debates, iniciativas e grandes eventos culturais.

4. Milão e a sua experiência como sede de grandes eventos internacionais

“Fiera Milano” é a parceira oficial da EXPO 2015, onde poderia ser localizada a 4.^a Conferência Mundial do Café. “Fiera Milano” possui uma experiência de décadas e é responsável pela organização de mais de 500 eventos todo ano. “Milano Congressi” é o centro de convenções inaugurado em 2011 e localizado no centro da cidade, que tem a possibilidade de acolher

até 1.500 delegados. Além disso, Milão possui uma rede infraestrutural, logística e uma capacidade receptiva de grande relevância, que está sendo melhorada e que pode contar, por exemplo, com cerca de 3.400 vôos semanais diretos que ligam Milão ao resto do Mundo.

Mesmo tendo em grande consideração as outras possíveis candidaturas, acredito que organizar a Conferência Mundial do Café no âmbito de uma Exposição Universal como a de Milão, dedicada ao tema da alimentação e da sustentabilidade e que prevê a participação de mais de 20 milhões de visitantes, seja uma ocasião única para todos.

No espírito de uma estreita colaboração entre países que desde o início caracterizou a EXPO 2015, podemos considerar essa vitrine da Exposição Universal e as capacidades organizadoras de Milão a serviço da possível realização da 4.^a Conferência Mundial do Café.

Uma grande ocasião tanto para os países produtores quanto para os países consumidores, para atrair ainda mais a atenção do mundo institucional, das mídias e da sociedade civil sobre a importância que o café reveste para o desenvolvimento econômico e social de tantos homens e mulheres de nosso planeta.